**PROVA I – 2017 - GABARITO**

**Áudio 01**

- orquestra de cordas dobradas com oboés e b.c.

-forma AA B A

-parte A homofônica e pontuada; parte B imitativa

- abertura francesa

**Jean-Baptiste Lully (1632-1687): ouverture de Atys, Tragédie Lyrique**

**Áudio 02**

- contraponto imitativo a 4 vozes (portanto, sem b.c.)

- fuga (monotemática)

**Dietrich Buxtehude (1637-1707): Fuga em Dó Maior, BuxWV 174**

**Áudio 03**

- Padrão de dança;  
-dança em forma binária (AA-BB)

- padrão uniforme de dança (“canarie”)

- frases simétricas (4 compassos) e bem recortadas  
-pensamento harmônico com ornamentações francesas (brodérie)

- Escrita idiomática para o alaúde;

**Ennemond Gaultier (Gaultier, le Vieux, 1575-1651): “canarie” da suíte em Ré menor**

**Áudio 04**

- peça a 1 voz + b.c., com introdução e ritornelo final instrumentais (2 violinos + b.c.)

- cantada em francês

- b.c. realiza um baixo *ostinato* (caracterizando a dança “chaconne”)

- no canto, ornamentos franceses (*brodérie*)

- colcheias tocadas/cantadas de forma desigual (*inégales*), típicas do estilo francês

**Michel Lambert (1610-1696): air de cour “Ma bergere est tendre et fidelle”**

**Áudio 05**

- instrumento solo acompanhado de b.c.

- escrita idiomática e extremamente virtuosística

- movimentos separados (típicos do gênero ‘sonata’ a partir do séc. XVIII

- 1º movimento: lento com ornamentação livre, tipicamente italiana

- 2° movimento: contraponto imitativo associado à escrita concertante

- as características acima definem o gênero ‘da chiesa’

**Nicola Porpora (1686-1768): movs. 1 e 2 (moderato e fuga) da sonata ‘da chiesa’ VI em Ré Maior**

**Áudio 06**

- a uma voz com acompanhamento de cordas e b.c.

- texto em italiano

- forma A – B – A (da capo): ária da capo

- ornamentação livre (italiana), especialmente no retorno de A, com cadência improvisada

**Antonio Vivaldi (1678-1741): ária da capo “Vedrò com mio diletto”, da ópera Giustino**

**Áudio 07**

- A 1 voz com B.C. estático (nesta hipótese, cravo)

- b.c. estático (move-se muito lentamente em relação ao canto)

- forma fluida

- palavra claramente compreensível (amplificando as emoções já contidas na voz falada)

**Claudio Monteverdi (1567-1643): Monodia dramática “Disprezzata Regina”, da ópera “La Incoronazione di Poppea”**

**Áudio 08**

- a uma voz (violino) solista, acompanhado de B.C. (teorba)

- escrita idiomática;

- movimento único com seções contrastantes (típico do gênero ‘sonata’ no séc. XVII)

- Diminuições (tipo de improvisação italiana dos sécs. XVI e XVII)

-estilo fantástico

**Giovanni Battista Fontana (c. 1571 - c.1630): Sonata V**

**Áudio 09**

- dois instrumentos solistas (violinos) acompanhados de b.c.

- movimentos separados (típicos do gênero ‘sonata’ a partir do séc. XVIII

- 1º movimento: lento com imitações e textura contrapontística entre os instrumentos solistas

- 2° movimento: textura imitativa (incluindo o baixo) não estrita

- as características acima definem o gênero ‘da chiesa’

**Georg Friedrich Händel (1685-1759): movs. 1 e 2 (adagio e allegro) da trio-sonata em sol m)**

**Áudio 10**

- instrumento solo (violino), cordas e b.c.

- escrita idiomática com grande exigência técnica

- forma: ritornelos (tutti) alternados com solos

**Pietro Locatelli (1695-1764): concerto para violino em Ré Maior, op. 3 (1º mov.: allegro)**